



CHECK-UP NUM PISCAR DE OLHOS

A íris é um verdadeiro mapa. Ela desvenda o estado de saúde de cada organismo, ajuda a detectar problemas presentes e a prevenir os que se anunciam.
Fotografia de Irving Penn.

“Os olhos não mentem” é uma daquelas expressões que atribuímos aos nossos avós e que julgamos tão ultrapassadas quanto disparatadas dada a capacidade do ser humano para a dissimulação. Mas acautelem-se os espíritos mais cépticos, pois a velha máxima é sustentada pela ciência e são já alguns médicos e terapeutas que verificam o estado de saúde do organismo dos pacientes através da observação da sua íris. Esta técnica chama-se Iridologia e assenta no pressuposto de que na zona colorida dos olhos ▷

UM POUCO DE HISTÓRIA

- A Iridologia já era conhecida pelos antigos egípcios. No século IV a. C., também Hipócrates e os seus seguidores debatiam o tema nas escolas médicas de Salerno.
- Philipus Meyens publicou o primeiro trabalho sobre o tema, em 1670, em Dresden, na Alemanha
- O clínico húngaro Ignatz von Peczely (1822-1911) divulgou mundialmente a Iridologia, tendo lançado o seu primeiro livro em 1881, após anos de pesquisas comparativas em hospitais.
- No início do século XX o sistema foi introduzido nos Estados Unidos pelo Dr. Bernard Jensen, que desenvolveu o mapa da íris, ainda hoje o mais utilizado pela comunidade médica internacional.
- Em 1954, o médico Walter Lang demonstrou, na Universidade de Heidelberg, a existência do ponto de vista anatómico de ligações nervosas de todas as partes do corpo com a íris.
- Este método é utilizado sobretudo pelos naturopatas ou outros técnicos de medicina alternativa, mas nos EUA, Espanha e Alemanha é já praticado pelos médicos de medicina convencional como técnica de diagnóstico auxiliar.

está representada a totalidade do corpo humano, e qualquer alteração na sua topografia poderá indicar uma disfunção no órgão correspondente.

Carlos Anastácio, médico naturopata e iridólogo, esclarece o processo: "Um órgão quando está debilitado cria fibroses, pois os tecidos vão tentar sobreviver com o mínimo de oxigénio possível. As fibras nervosas do sistema nervoso vegetativo recolhem essa informação, enviam-na para o cérebro e reflectem na íris essa falha através de colorações e sinais distintos, que só um terapeuta especializado pode decodificar".

A análise pormenorizada da íris permite, então, o diagnóstico funcional de cada organismo, no que diz respeito ao seu funcionamento – mas não à estrutura de cada órgão. Os iridólogos dividiram tecnicamente esta zona do olho em

diversas secções – horas e minutos, uma espécie de faixas radiais, e anéis – que, tal como num mapa, ajudam a localizar com precisão cada um dos sistemas internos e eventuais lesões. Apesar de bastante complexo, o exame é realizado em apenas meia hora com a ajuda de um foco luminoso e lente de aumento ou de um iriscópio, um aparelho que, à semelhança dos que são usados em oftalmologia, amplia a íris, permitindo que esta seja fotografada ou filmada, para estudo posterior. Após a recolha de

"Observar uma íris é como fazer o balanço de uma empresa"

imagem, a forma, textura e profundidade de cada marca encontrada – que vai da simples mancha clara a pontos escuros bem delimitados – são analisadas e determinam o tipo e gravidade da disfunção. Realizado o diagnóstico, o paciente é encaminhado para o profissional de saúde mais adequado para o tratamento da lesão detectada, que poderá aconselhar outras formas de análise complementar como a TAC, o raio X ou a ecografia, para confirmar o diagnóstico e iniciar o controlo da doença.

De entre as ocorrências mais frequentes, Carlos Anastácio cita as alterações manifestadas na íris que o fazem suspeitar da existência de quistos, ou outras neoplasias, nos ovários ou na mama das suas pacientes. Aconselhadas a procurar um especialista, estas vêm confirmadas, na maioria dos casos, e após novos exames, as primeiras suspeitas. "Observar uma íris é como fazer o balanço de uma empresa", explica o iridólogo. "Estamos a ver a história de uma pessoa, ou seja, os seus problemas de saúde passados e presentes, fraquezas e pontos fortes." É que nos olhos pode ser observada além da situação actual do organismo (íris direita), a herança genética de cada indivíduo (íris esquerda), que determina não só a sua constituição, como a predisposição natural para o desenvolvimento de determinada disfunção. Uma ajuda preciosa para preve-

nir patologias que à partida serão quase inevitáveis: "Se sei que o meu sistema circulatório é frágil poderei começar a ter, desde cedo, alguns cuidados alimentares e evitar a ingestão de gorduras que, futuramente, poderão causar varizes, aterosclerose ou hipertensão". exemplifica o terapeuta.

A capacidade preventiva da Iridologia assenta, assim, nas possibilidades que oferece de desvendar as fraquezas herdadas do nosso organismo e de detectar qualquer desarmonia numa fase inicial. De acordo com os especialistas, este método de diagnóstico dá oportunidade aos naturopatas – ou aos médicos da medicina tradicional que tenham sensibilidade para este tipo de diagnóstico "paralelo" – de procurar a cadeia patogénica relativa a determinado sintoma e agir directamente sobre a causa do problema. O que reflecte a sua forma de encarar o ser humano como um todo. As medicinas alternativas, cujo objectivo não passa por suprir os estados sintomáticos – que, segundo as mesmas, acabam por surgir novamente por não ter sido anulada a causa da sua manifestação – mas alcançar, quando possível, a cura efectiva. ■ Sara Raquel Silva

CONSULTAS

- HOMEOS - Instituto de Saúde Integral
Campo Grande 1-D, 9º Esq.,
1700 - 086 Lisboa, Tel. 217 978 633/
Tm. 917 814 593
- Em Forma, Clínica de Bem-Estar
Clube Faia, Alto da Faia, Telheiras,
Tel. 217 579 909
- Instituto Português de Macrobiótica
Rua Anchieta, 5 - 2.º Esq.,
Tel. 213 242 290
- Cozinha Equilíbrio
R. Pedro Fernandes Queiroz - 4A,
Lisboa, Tel. 213 011 899
- Centro de Medicinas Alternativas
de Cantanhede - Rua 5 de Outubro,
9, Loja B, Cantanhede, Tel. 932 233 876
- Corpo e Mente, Praça do Peixe, 35,
2.º F, Aveiro, Tel. 932 709 029
- Centro de Medicina Holística
Av. Monte Geron, 225, Póvoa
do Varzim, Tel. 932 709 029
- Maia Natura Centro de Terapias
Av. D. Manuel II, 1312, Maia,
Tel. 229 420 097

Para saber mais:
www.geocities.com/iesnchile/iridolog.html